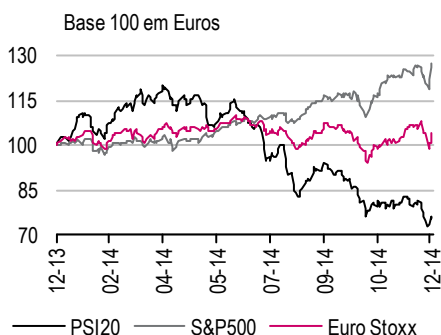


|                | Fecho   | Var. % | Var. % ano | Var. % no ano (€) |
|----------------|---------|--------|------------|-------------------|
| Euro Stoxx     | 318     | -0,1%  | 1,3%       | 1,3%              |
| PSI 20         | 4.880   | -0,7%  | -25,6%     | -25,6%            |
| IBEX 35        | 10.364  | -0,3%  | 4,5%       | 4,5%              |
| CAC 40         | 4.242   | -0,2%  | -1,3%      | -1,3%             |
| DAX 30         | 9.787   | -0,2%  | 2,5%       | 2,5%              |
| FTSE 100       | 6.545   | 1,2%   | -3,0%      | 3,0%              |
| Dow Jones      | 17.805  | 0,1%   | 7,4%       | 21,0%             |
| S&P 500        | 2.071   | 0,5%   | 12,0%      | 26,2%             |
| Nasdaq         | 4.765   | 0,4%   | 14,1%      | 28,5%             |
| Russell        | 1.196   | 0,3%   | 2,8%       | 15,8%             |
| NIKKEI 225*    | 17.635  | 0,1%   | 8,2%       | 7,4%              |
| MSCI EM        | 945     | 1,0%   | -5,8%      | 6,1%              |
| MBCP TH EU     | 1.742   | 0,0%   | 12,9%      | 12,9%             |
| *Fecho de hoje |         |        |            |                   |
| Petróleo(WTI)  | 56,5    |        | -42,6%     | -35,3%            |
| OURO           | 1.196,4 | -0,2%  | -0,7%      | 11,8%             |
| EURO/USD       | 1,224   | -0,4%  | -11,2%     | -                 |
| Eur 3m Dep*    | 0,030   | -4,0   | -20,5      | -                 |
| OT 10Y*        | 2,725   | -4,4   | -340,5     | -                 |
| Bund 10Y*      | 0,592   | -2,5   | -133,7     | -                 |

\*taxa de juro com variações em p.b.

| Certificados | Fecho (1) | Var. % | Var. % no ano |
|--------------|-----------|--------|---------------|
| PSI20        | 49,07     | -0,1%  | -24,9%        |
| IBEX35       | 103,63    | -0,6%  | 4,5%          |
| FTSE100 (2)  | 65,58     | 1,0%   | -2,6%         |
| Technical EU | 15,35     | -14,8% | 0,3%          |

(1) Média entre compra e venda no fecho  
(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



**Ramiro Loureiro**  
Analista de Mercados

+351 210 037 856  
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

## Mercados

**Mota-Engil adiciona encomendas de \$ 518 milhões em África**

### Fecho dos Mercados

|   | PSI20                  | Eurostoxx              | S&P 500                |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|
| ↑ | Altri Sgps Sa 1,6%     | Atos 6,2%              | Nabors Inds Ltd 14,6%  |
|   | Nos Sgps 1,4%          | Piraeus Bank 4,8%      | Denbury Resource 13,7% |
|   | Ren-Rede Energet 0,7%  | Vopak 4,7%             | Carmax Inc 11,2%       |
| ↓ | Teixeira Duarte -2,1%  | Banco Com Port-R -4,9% | Dollar General C -3,8% |
|   | Banco Bpi Sa-Reg -4,3% | Air France-Klm -8,1%   | Hasbro Inc -6,4%       |
|   | Banco Com Port-R -4,9% | Morphosys Ag -11,2%    | Mattel Inc -6,4%       |

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

**Mota-Engil adiciona encomendas de \$ 518 milhões em África**

**EDPR anuncia extensão de incentivos fiscais nos EUA**

**Galp revela calendário financeiro para 2015**

### Europa

**Ferrovial suspende negociações com a Transfield**

**Actavis pondera oferta por Almirall**

**Seplat Petroleum faz abordagem inicial por Afren**

Fundo britânico quer 20% da **Indra**

**Delta Lloyd** multado em € 23 milhões pelo Banco Central da Holanda

**Monte dei Paschi** quer vender ativos e aumentar capital

### EUA

**Nike** desaponta no crescimento de encomendas

**Blackberry** apresenta resultados acima do previsto mas desilude nas receitas

**Cintas** apresenta resultados acima das estimativas

**Red Hat** com 3º trim. acima do esperado, mas revê em baixa as receitas do 4º trimestre

**Paychex** supera estimativas

**Carmax** bate estimativas

**American Apparel** alvo de possível aquisição, diz WSJ

**Isis Pharma** animada com palavras de Jim Cramer

### Outros

**Investimento Estrangeiro no Brasil** totalizou em novembro \$ 4,6 mil milhões

**Balança de Transações Correntes do Brasil** com défice de \$ 9,3 mil milhões

**Taxa de Inflação no Brasil** subiu dos 6,42% para os 6,46%

**Taxa de Desemprego do Brasil** subiu 10bp em dezembro para os 4,8%

### Agenda Macro

O dia de hoje é muito fraco em termos de revelação de indicadores, mas, ainda assim, destacamos o valor avançado **Confiança dos Consumidores da Zona Euro** em dezembro (15h), a **Venda de Casas Usadas nos EUA** em novembro (15h) e a **Balança de Transações Correntes** de Portugal.

**Fecho dos Mercados****Sexta-feira oscilante encerra semana positiva**

**Portugal.** O PSI20 recuou na sexta-feira 0,7% para os 4880 pontos, com 12 títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se 557,5 milhões de ações, correspondentes a € 180,6 milhões (50% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Altri, a subir 1,6% para os € 2,449, liderando os ganhos percentuais, seguida da NOS (+1,4% para os € 5,236) e da REN (+0,7% para os € 2,451). O BCP, que na sessão anterior tinha valorizado 6,7% sendo um dos mais animados, desta feita liderou as perdas percentuais (-4,9% para os € 0,0711), seguido do BPI (-4,3% para os € 1,048) e da Teixeira Duarte (-2,1% para os € 0,693).

**Europa.** Os mercados de ações europeus oscilaram entre o verde e o vermelho ao longo da sessão de sexta-feira, conhecida como Quadruple Witching Day, dia de fecho de opções e futuros de opções sobre índices e ações, facto que gerou alguma volatilidade. A maioria encerrou a sessão em baixa, mas com um balanço semanal positivo. Os setores dos Recursos Naturais e Energético estiveram beneficiados pela recuperação das cotações das matérias-primas, em especial do cobre e do petróleo. Já o setor farmacêutico foi pressionado pelos resultados desapontantes num estudo clínico da Roche, que a levaram a tombar 6,1%. O índice Stoxx 600 avançou 0,4% (340,30), o DAX perdeu 0,2% (9786,96), o CAC desceu 0,2% (4241,65), o FTSE acumulou 1,2% (6545,27) e o IBEX desvalorizou 0,3% (10363,6). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Recursos Naturais (+2,2%), Energético (+1,75%) e Imobiliário (+1,57%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Farmacêutico (-0,69%), Utilities (-0,33%) e Químico (-0,13%).

**EUA.** Dow Jones +0,1% (17804,8), S&P 500 +0,5% (2070,65), Nasdaq 100 +0,3% (4281,783). Os setores que encerraram positivos foram: Energy (+3,12%), Materials (+1,15%), Industrials (+0,53%), Health Care (+0,41%), Consumer Discretionary (+0,36%), Info Technology (+0,09%), Financials (+0,03%), Telecom Services (+0,03%) e Utilities (+0,01%). O único setor que terminou negativo foi: Consumer Staples (-0,2%). O volume da NYSE situou-se nos 2.366 milhões, 202% acima da média dos últimos três meses (784 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,6 vezes.

**Ásia (hoje): Nikkei (+0,1%); Hang Seng (+1,3%); Shanghai Comp. (+0,6%)**

## Portugal

**Mota-Engil adiciona encomendas de \$ 518 milhões em África**

Em comunicado à CMVM, a Mota-Engil (cap. € 537 milhões, +3,1% para os € 2,625) informou que foi adjudicado à sua subsidiária Mota-Engil Africa (cap. € 665 milhões, +3,4% para os € 6,65) “um conjunto de projetos, num valor total de cerca de \$ 518 milhões (cerca de € 420 milhões), respeitando ao mercado de Moçambique o montante de \$ 86,4 milhões, ao mercado do Malawi o montante de \$ 88 milhões e ao mercado de Angola o montante de \$ 343,9 milhões, sendo que cerca de metade do montante objeto de adjudicação refere-se a contratos com entidades públicas, encontrando-se a respetiva fonte de financiamento devidamente identificada.”

**EDPR anuncia extensão de incentivos fiscais nos EUA**

Em comunicado à CMVM, a EDPR (cap. € 4,8 mil milhões, +0,9% para os € 5,5) informou que “o presidente dos EUA assinou, na passada sexta-feira à noite, o Tax Increase Prevention Act of 2014 que inclui a extensão de incentivos fiscais relacionados com o setor eólico no país. Como resultado desta Lei, os projetos eólicos que iniciem construção até 1 de Janeiro de 2015 serão elegíveis para o programa de 10 anos de créditos fiscais associados à produção de energia (“Production Tax Credits” ou “PTC” por um valor de \$23/MWh). Antes desta extensão, os PTCs estavam disponíveis para projetos de energia eólica cuja construção tivesse iniciado até 1 de Janeiro de 2014. Existe ainda a possibilidade de optar por um crédito fiscal no montante de 30% do investimento inicial (“Investment Tax Credit” ou “ITC”) em substituição dos referidos PTC. Em Maio de 2014, a EDP Renováveis S.A. (“EDPR”) apresentou o seu Plano de Negócios para o período 2014-17 que inclui uma estratégia de crescimento de 2 GW de capacidade no período, dos quais 60% nos EUA.”

**Galp revela calendário financeiro para 2015**

Em comunicado à CMVM, a Galp (cap. € 7,5 mil milhões, +1,3% para os € 9,01) revelou aquele que prevê ser o seu calendário financeiro para 2015. “Os documentos de apresentação de indicadores operacionais e resultados serão divulgados antes da abertura do mercado na Euronext Lisbon”, informa o referido comunicado. As datas relevantes são:

|      |                                      |        |
|------|--------------------------------------|--------|
| 4T14 | Trading Update                       | 26/jan |
|      | Divulgação de Resultados             | 09/fev |
|      | Capital Markets Day                  | 10/mar |
|      | Relatório & Contas 2014              | 24/mar |
|      | Assembleia Geral Anual de Acionistas | 16/abr |
| 1T15 | Trading Update                       | 13/abr |
|      | Divulgação de Resultados             | 27/abr |
| 2T15 | Trading Update                       | 13/jul |
|      | Divulgação de Resultados             | 27/jul |
| 3T15 | Trading Update                       | 12/out |
|      | Divulgação de Resultados             | 26/out |

**Fosun volta a aumentar oferta por resorts francesas**

Os chineses da Fosun, que em Portugal são donos da Fidelidade, Luz Saúde e poderão estar interessados na compra do Novo Banco, voltaram a aumentar a sua oferta pela Club Mediterranee (cap. € 898 milhões, +0,4% para os € 25), empresa francesa de *resort*. A oferta é de agora € 24,6, mais 2,5%, que a do consórcio concorrente, liderado pela Global Resorts, e mais € 1,1 que a anterior proposta. A corrida pela aquisição dura já há mais de ano e meio. A Global Resorts, detida por Andrea Bonomi, tem agora té 7 de janeiro para fazer uma nova proposta

## Europa

**Ferrovial suspende negociações com a Transfield**

A construtora espanhola Ferrovial (cap. € 12,2 mil milhões, +0,8% para os € 16,28) informou que suspendeu as conversações para aquisição da australiana Transfield Services (cap. A\$ 873,7 milhões, -4,75% para os A\$ 1,705), citando uma variedade de questões que impacta no valor da empresa. Recorde-se que na passada sexta-feira o maior acionista da Transfield considerou a proposta de A\$ 1,95 por ação “insuficiente”, apontando o intervalo justo entre os A\$ 2,5 e os A\$ 3 por ação. A imprensa dava conta de que uma revisão para os A\$ 2 por ação estaria eminente mas a Transfield também considerou que esse valor subvaloriza a empresa.

**Actavis pondera oferta por Almirall**

A farmacêutica norte-americana Actavis (cap. \$ 70,3 mil milhões) está a considerar fazer uma proposta pela congénere espanhola Almirall (cap. € 2,5 mil milhões, +2,3% para os € 14,7), de forma a aumentar o crescimento no mercado Europeu, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento no caso. Segundo a fonte a Actavis tem a Almirall como um dos alvos preferenciais de aquisição na Europa e uma oferta poderia chegar até aos € 3 mil milhões. Na passada sexta-feira, a Actavis valorizou 0,6% para os \$ 265,39 e a Almirall disparou 9,2% para os € 14,37.

**Seplat Petroleum faz abordagem inicial por Afren**

A Afren (cap. £ 605 milhões, +14,9% para os £ 0,5465), exploradora britânica de gás e petróleo, confirmou ter recebido uma abordagem inicial da congénere nigeriana Seplat Petroleum (cap. £ 604 milhões, +6,8% para os £ 1,0925) sobre uma possível fusão. A empresa diz que, no entanto, não é possível aferir sobre se uma oferta sairá desta abordagem inicial.

**Fundo britânico quer 20% da Indra**

Segundo o El Mundo, o advogado espanhol Antonio Hernandez Mancha, está em conversações com o governo espanhol para adquirir uma participação de 20% na Indra (cap. € 1,3 mil milhões, +2,7% para os € 8,189), atuando como intermediário do fundo britânico Hanson. De acordo com o jornal espanhol, o fundo tem como participantes investidores de alto nível. Citando fontes governamentais, o periódico acrescenta que ainda não foi alcançado nenhum acordo por divergências quanto ao preço.

**Banco Central da Holanda manda Delta Lloyd demitir CFO e pagar multa de € 22,8 milhões**

O Banco Central da Holanda ordenou que o banco Delta Lloyd (cap. € 3,6 mil milhões, -5,2% para os € 17,84) demitisse o seu CFO, Emiel Roozen, até 2016, tendo também multado o banco em € 22,8 milhões, por alegadamente ter atuado de forma contrária à sua política de risco, utilizando informação confidencial em 2012. O banco holandês já informou que irá recorrer da decisão em tribunal, bem como que Roozen se irá manter no cargo, por enquanto.

**Monte dei Paschi quer vender ativos e aumentar capital**

Em entrevista ao jornal austríaco Der Standard, o presidente do Banca Monte dei Paschi di Siena (cap. € 2,4 mil milhões, -5% para os € 0,4732), Alessandro Profumo, o banco italiano quer vender ativos e realizar um aumento de capital para colmatar as necessidades de capital identificadas nos Stress Tests do BCE. O aumento de capital deverá estar concluído até julho de 2015 e estará assegurado pelo UBS, Citibank, Mediobanca, Goldman Sachs e outros bancos não italianos. Profumo diz que estão à procura de um parceiro interessado em agir no melhor interesse dos *stakeholders*.

## EUA

**Nike desaponta no crescimento de encomendas**

A Nike apresentou ontem os resultados relativos ao 2º trimestre fiscal, que bateram as estimativas do mercado. A fabricante de material desportivo divulgou um resultado líquido de \$ 655 milhões, representando um EPS de \$ 0,74, acima dos \$ 0,70 esperados pelos analistas. As vendas cresceram 15% em termos homólogos para os \$ 7,38 mil milhões, superando também as estimativas que apontavam para \$ 7,16 mil milhões. As encomendas da marca para entrega de dezembro até abril, um indicador diversas vezes utilizado como perspetiva de vendas futuras, cresceram 11%, excluindo efeitos cambiais, ficando 30pb abaixo do aguardado. No mercado norte-americano, o maior da retalhista, as encomendas cresceram 13%, 10pb abaixo do esperado, e na Europa Ocidental cresceram 13%, abaixo dos 15% esperados. Nos mercados emergentes o registo foi ainda mais desapontante ao expandir apenas 1%, bem abaixo dos 7% aguardados.

**Blackberry apresenta resultados acima do previsto mas desilude nas receitas**

A Blackberry revelou um EPS ajustado de \$ 0,01 relativo ao 3º trimestre fiscal, quando o mercado esperava perdas de \$ 0,05. No entanto, as receitas recuaram 33,5% em termos homólogos, para \$ 793 milhões, falhando os \$ 931,3 milhões antecipados pelos analistas. A margem bruta situou-se nos 52%, acima dos 45,4% estimados.

**Cintas apresenta resultados acima das estimativas**

A Cintas, maior fornecedora de uniformes nos EUA, apresentou ontem após o fecho do mercado, os resultados do 2º trimestre fiscal. O EPS foi de \$ 0,86, acima dos \$ 0,78 estimados pelos analistas. As receitas atingiram os \$ 1,12 mil milhões, superando os \$ 1,11 mil milhões esperados pelo mercado. O crescimento orgânico foi de 7,2%. A empresa reviu em alta as suas projeções para o final do ano, esperando que o EPS venha entre os \$ 3,49 e os \$ 3,54 e que as receitas venham a alcançar entre os \$ 4,45 mil milhões e os \$ 4,50 mil milhões (acima dos \$ 4,40 mil milhões - \$ 4,475 mil milhões anteriormente previstos).

**Red Hat com 3º trimestre acima do esperado, mas revê em baixa as receitas do 4º trimestre**

A Red Hat, maior fornecedora do sistema operativo Linux, apresentou resultados relativos ao 3º trimestre fiscal. O EPS foi de \$ 0,42, acima dos esperados \$ 0,40. As receitas atingiram os \$ 455,9 milhões, suplantando as estimativas que apontavam para \$ 451 milhões. A faturação cresceu 19,3% no trimestre, em termos homólogo, quando se esperava um crescimento de 11,1%. As receitas provenientes de subscrição subiram 15% para os \$ 395 milhões, em termos homólogos. No entanto a empresa diz que as receitas do 4º trimestre devem vir abaixo do que tinham projetado anteriormente, esperando agora atingir entre os \$ 456 milhões e os \$ 459 milhões (vs. \$ 459,2 milhões).

**Paychex supera estimativas**

A Paychex, empresa que providencia serviços de *outsourcing* na área dos recursos humanos, reportou um EPS de \$ 0,47, apenas um cêntimo de dólar acima do que os analistas previam para o 2º trimestre fiscal. As receitas cresceram 11% em termos homólogos para os \$ 676 milhões, ligeiramente acima dos \$ 674 milhões. A empresa reiterou as suas estimativas para o ano fiscal, incluindo um aumento das receitas entre os 8% e os 10%.

**Carmax bate estimativas**

A Carmax apresentou os resultados do 3º trimestre, em que o EPS ajustado e as vendas comparáveis bateram as estimativas. O EPS ajustado foi de \$ 0,60, acima dos \$ 0,54 esperados. As receitas operacionais atingiram os \$ 3,41 mil milhões, suplantando os aguardados \$ 3,26 mil milhões. As vendas comparáveis cresceram 7,4% no trimestre, em termos homólogos cresceram 14%.

**American Apparel alvo de possível aquisição, diz WSJ**

A American Apparel viveu ontem uma sessão de muito interesse, tendo valorizado 45% para os \$ 1. Apenas dois dias após ter despedido o seu fundador, Dov Charney, a retalhista de roupa foi contactada pela Irving Place Capital sobre uma possível aquisição, noticiou o The Wall Street Journal citando fontes com conhecimento no caso. Segundo o periódico, a empresa de *private equity* oferece entre \$ 1,3 e \$ 1,4 por ação, após ter anteriormente apresentado uma proposta inferior que fora rejeitada.

**Isis Pharma animada com palavras de Jim Cramer**

O conhecido gestor de fundos reformado Jim Cramer referiu que a Isis Pharma será o próximo grande *stock* de biotecnologia, o que está a motivar as ações da empresa.

\*cap- capitalização bolsista

**Outros**

A **Balança de Transações Correntes da Grécia** apresentou um défice de € 198 milhões em outubro. Este valor compara com o *superavit* de € 1,6 mil milhões de setembro e com o saldo negativo de € 316 milhões no período homólogo.

O **Investimento Estrangeiro no Brasil** totalizou em novembro \$ 4,6 mil milhões, indo ao encontro do esperado.

A **Balança de Transações Correntes do Brasil** apresentou um défice de \$ 9,3 mil milhões no mês de novembro, superior em \$ 800 milhões ao esperado.

A **Taxa de Inflação no Brasil** subiu dos 6,42% para os 6,46%, acima do esperado pelo mercado que esperava uma subida para os 6,43%.

A **Taxa de Desemprego do Brasil** subiu 10bp em dezembro para os 4,8%. Este registo surpreende pela negativa o mercado que antecipava uma descida para os 4,5%.



## Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
  - 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
  - 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
  - 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
  - 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
  - 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
  - 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
  - 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
  - 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
  - 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
  - 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
  - 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
  - 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
  - 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
  - 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
  - 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
  - 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
  - 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
  - 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
  - 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
  - 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
  - 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
  - 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
  - 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
  - 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
  - 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
  - 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
  - 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
  - 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação           | Nov-14 | out-14 | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar                | 0%     | 0%     | 62%    | 50%    | 25%    | 55%    | 59%    | 77%    | 77%    | 68%    | 79%    | 63%    | 54%    | 41%    | 37%    | 30%    | 63%    |
| Manter                 | 0%     | 0%     | 10%    | 32%    | 13%    | 23%    | 9%     | 9%     | 12%    | 11%    | 7%     | 15%    | 4%     | 27%    | 11%    | 40%    | 6%     |
| Reduzir                | 0%     | 0%     | 10%    | 0%     | 33%    | 18%    | 18%    | 14%    | 4%     | 0%     | 0%     | 7%     | 0%     | 0%     | 21%    | 5%     | 6%     |
| Vender                 | 0%     | 0%     | 19%    | 18%    | 29%    | 5%     | 14%    | 0%     | 4%     | 7%     | 4%     | 4%     | 0%     | 14%    | 16%    | 5%     | 0%     |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100%   | 100%   | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 4%     | 14%    | 11%    | 11%    | 42%    | 18%    | 16%    | 20%    | 25%    |
| Variação               | -0,9%  | -9,0%  | -15,6% | -10,6% | 16,0%  | 10,2%  | 7,1%   | -1,7%  | 2,9%   | -28%   | -10%   | 33%    | -51%   | 16%    | 30%    | 13%    | na     |
| PSI 20                 | 5176   | 5222   | 5741   | 6802   | 7608   | 6559   | 5954   | 5557   | 5655   | 5494   | 7588   | 8464   | 6341   | 13019  | 11198  | 8619   | 7600   |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telephone +351 21 113 2103

**Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

**Equity Research +351 21 003 7820**

António Seladas, CFA - Head  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)

**Prime Brokerage +351 21 003 7855**

Vitor Almeida

**Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda

**Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Ana Lagarelhos  
Diogo Justino  
Marco Barata